

## Os Arianos

A terra já foi considerada pelo homem o centro do Universo. Depois, ao familiarizar-se com as medidas da Via Láctea (cem mil anos luz de extensão), considerou esta o Universo. Até que a ciência chegou a determinar a existência de um número infinito de galáxias, na formação do Universo. Aí determinou ser o único morador inteligente do Universo. Alguém julgou que as formas viventes sejam exclusivas da Terra, porém em qualquer planeta podem surgir formas de vida uni e pluricelulares, desde que lá se encontrem substâncias químicas, pois a vida pode existir até com carência de luz, água, calor, oxigênio, pois as bactérias são encontradas até nos reatores nucleares e nos vulcões.

Há provas científicas da existência de sobreviventes de uma Humanidade anterior à atual, que remontariam a 2.5 milhões de anos atrás. De onde nasceram os Arianos, a raça que morava numa região central da Índia. A história oficial nos fornece dados e fatos, relatos de acontecimentos, que podemos considerar recentes, pois as raízes da Humanidade vão bem além de poucos milhares de anos. Neste particular, o esoterismo faz remontar a simbólicos 10 milhões de anos, não as origens da vida, mas a relação com os senhores do fogo. Como intervenção de seres vindos de outras localidades do espaço. Onde teriam sido iniciadas grandes e míticas civilizações, que há muito tempo desapareceram.

Em tempos imemoriais, continentes eram localizados onde há os oceanos, temos provas disso. Certa vez, inclusive, já teria acontecido de a Terra encontrar-se na trajetória de grandes corpos celestes que teriam-se precipitado nela, deslocando-a por longo tempo do seu eixo, provocando assim longas e grandes glaciações. Verificaram-se assim períodos que podem ser considerados como transitórios, em que a Natureza se recuperava. Até reformarem-se grandes civilizações, como as últimas que se passaram, hiperbórea e atlantas. Esta última submersa antes do último período glacial, que teria o seu degelo coincidindo com o mítico "Dilúvio da Bíblia".

Coisas e fatos e histórias muito antigas, de onde é difícil conservar os artefatos, pelas corrosões operadas pelo tempo na Natureza. Mas este contexto é até anterior à subdivisão oriente e ocidente da Terra, quando o planeta teria uma outra localização específica diante de um outro centro espiritual, constituído como um "Conselho de Espíritos Anciãos", unidos no decorrer do tempo espaço, da comum experiência para perpetrar no tempo o conhecimento, que vieram assimilar, para as Humanidades a vir, que como formas de amor, projetam nos tempos através dos "Seus Mestres", que se encarnam em várias épocas, para deixar entre as Humanidades os traços do "Ensino Ancestral". O "Cercos da Irmandade" portanto não faz parte da Humanidade viva, mas do orbe, o mundo das energias, de Deus e do pensamento. Estes espíritos, que compõem esta esfera, são antigos e muito esclarecidos, muito evoluídos e das altas dimensões.

Isto, inclusive, é racional e faz sentido, muito mais de que um deus de barba branca visto como se fosse gente.

Recentes estudos realizados pela Universidade de Paris, na França, provaram a idade da formação de diamantes encontrados na Sibéria, que seria de três bilhões de anos. Quantas civilizações poderiam ter-se desenvolvido e desaparecido na Terra, num tempo deste? Conforme esta doutrina filosófica, a existência esconde um segredo, ao qual o homem só tem acesso por meio de específico treinamento, que se realiza de vida em vida, até penetrar neste segredo, e desvendando-o encontra o espírito, que é o próprio segredo. Mas não aquele primitivo que é, simplesmente, a projeção do instinto do homem irracional, que segue a vida animal. Mas aquele que se abastece da harmonia e dos pensamentos, que começa a ter participação nas responsabilidades.

Ter participações em sua volta para o seu crescimento e para completar a sua primeira etapa do aprimoramento, que acontece quando não haja grandes deslizes, ligados aos grandes abusos e às violências ou participações nestes fatos, e que o ponham à margem da sociedade humana por muito tempo. Mas é um caminho evolutivo, cujas etapas de seqüências terão como finalidade só o ganho evolutivo, que para muitos ainda não passa de uma ilusão. Todavia, na história recente desta Humanidade, quase 20 séculos depois de Cristo, há uma manifestação histórica, na qual se cumpre a profecia. E sob o controle do "Cercos da Irmandade", vem a manifestar-se uma "Grande Reforma".

Quatro mil anos antes de Cristo, este conselho operava de forma itinerante, sem ligar-se às comunidades primitivas e, depois de dois mil anos d.C., floresce a tecnologia espiritual depois da revolução do cientismo, que exclui a religião da superstição em um grande renascimento, no qual esta espiritualidade se integrará naturalmente e tudo isso já é Litáurica, inclusive é matéria dos "Ponteiros Direcionados ao Céu, I-II e III" das "Legiões Litáuricas".